

Brasil e Cazaquistão estreitam negociações

Embaixador Bolat Nussupov afirma que o país é uma ponte entre a Europa e a China e pode ajudar o Brasil

/ INDÚSTRIA

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Com a proposta de promover a cooperação comercial e a facilitação na geração de oportunidades de negócios entre o Brasil e o Cazaquistão, a terceira reunião do Comitê Empresarial Brasil-Cazaquistão foi realizada nesta quinta-feira, na sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre. O encontro tratou também de como reduzir eventuais barreiras para expansão das atividades dos dois países. O evento contou com a

participação de empresas e de entidades do Brasil e do Cazaquistão.

O vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Gilberto Porcello Petry, disse que o Cazaquistão é um mercado novo e promissor para o Brasil e sobretudo para o Rio Grande do Sul. “Sabemos que as relações bilaterais entre o Rio Grande do Sul e o Cazaquistão ainda são modestas em valores e concentrado em determinados produtos como carne, tabaco, combustíveis e fertilizantes”, destaca. Petry ressalta que a comitiva do Cazaquistão visitou as empresas Tramontina, Marcopolo e Casa Valduga na quarta-feira. “Tivemos uma conversa mui-

to boa com a Tramontina sobre a possibilidade de colocar lojas com seus produtos no Cazaquistão”, acrescenta Petry.

A ideia é fortalecer a cooperação e ampliar ainda mais a potencialidade de negócios bilaterais com o Cazaquistão. “A CNI e a Fiergs já realizaram importantes eventos no Cazaquistão para fomentar negócios e ampliar o conhecimento entre as nossas regiões”, acrescenta o dirigente.

O embaixador do Cazaquistão no Brasil, Bolat Nussupov, destaca que após o evento os dois países pretendem implementar ações comerciais na área internacional. “Os dois países tem um grande



DUDU LEAL/FIERGS/DIVULGAÇÃO/JC

Cooperação comercial entre os dois países foi discutida em reunião

potencial que não é realizado nas áreas da agricultura, da indústria, do comércio, da educação e da cultura”, comenta. Nussupov disse estar feliz pelo Rio Grande do Sul

buscar a parceria com o seu país. Conforme o embaixador do Cazaquistão no Brasil, o país é uma ponte entre a Europa e a Ásia e entre a China e a União Europeia.

PESQUISAS REVELAM INSATISFAÇÃO COM A ECOSUL - Ecorodovias

96% consideram pedágio caro; 89% desejam nova licitação ao fim do contrato (mar/2026)



Notas:
1- Pesquisas promovidas pela FETRANSUL - Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do RS
2- Pesquisa online com 3.447 participantes e pesquisa presencial nas rodovias concedidas com 1.046 usuários (839 caminhões + 207 automóveis)

SINDIBENTO
Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística

SINDICAR
Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Rio Grande do Sul

SETCESUL
Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas do Estado do Sul

FETRANSUL
Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do Rio Grande do Sul

SETRACAP

SETCERGS
TRANSPORTE & LOGÍSTICA

SETAL
Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística do Rio Grande do Sul

SINDISAMA
Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Rio Grande do Sul

SINDIVAR
Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Rio Grande do Sul

SETSER/RS
Sindicato das Empresas de Têxtil-Serviços e Fiergs Rápidas do Rio Grande do Sul

SETNOROESTE
Sindicato das Empresas de Logística e Transporte de Cargas Rodoviárias do Estado do Rio Grande do Sul

SINDI TRANSPORTES
Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Cargas e Logística do Rio Grande do Sul

SIVECARGA
Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Rio Grande do Sul

sintralog
Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística do Rio Grande do Sul